

DEMANDAS DE SAÚDE MENTAL ATENDIDAS PELOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO INTERIOR DE MATO GROSSO

Vanessa Mendonça e Silva¹; Cinthya Cristina de Oliveira Canuto dos Reis¹
Maryanne Batista da Silva Marques¹; Arielle Carlos Costa dos Santos¹; Deyse Carolini de Almeida²; Queli Lisiane Castro Pereira³; Josilene Dalia Alves⁴; Alisséia Guimarães Lemes⁵.

¹Enfermeiras. Mestrandas em Saúde da Família pelo PROFSAÚDE, Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil; ²Acadêmica de farmácia. Bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC CNPq) na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças, Mato Grosso, Brasil; ³Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Parasitologia da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil; ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Enfermagem Interunidades da Universidade de São Paulo – EERP-USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil; ⁵Enfermeira. Doutora em Ciências pelo Programa de Enfermagem Psiquiátrica na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Pontal do Araguaia, Mato Grosso, Brasil.

Eixo temático: A3 – Gestão e gerenciamento de serviços de saúde

E-mail do autor principal para correspondência: vanessinha_silva_8@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As demandas de saúde mental da população necessitam ser absorvida em todos os serviços da Rede de Atenção Psicossocial, em especial na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que nesse serviço o cuidado em saúde mental torna-se bastante estratégico pela facilidade de acesso das equipes aos usuários. **Objetivo:** Descrever as demandas de saúde mental atendidas pelos profissionais na APS. **Metodologia:** Estudo documental, realizado nos registros do e-SUS APS de 13 ESF no interior de Mato Grosso, referente as fichas de cadastros e atendimentos de pessoas com queixas/demandas de saúde mental nos últimos doze meses. A gestão municipal enviou o banco de dados, onde as variáveis foram coletadas (sociodemográficas e psiquiátrica) foram lançados no Excel 2013 e analisados de forma descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética com registro CAAE: 39835420.6.0000.5587. **Resultados:** Foram analisados 198 registros de pessoas com demandas de saúde mental, com média de 50,19 anos. Em sua maioria mulheres (70%), cor parda (52%), com ensino fundamental (36%). As demandas de saúde mental mais frequentes estiveram relacionadas com ansiedade (26,3%), depressão (6,06%), insônia (3,5%), esquizofrenia (3%), bipolaridade (1,5%) e/ou devido ao uso de tabaco (5,5%), álcool (2%) e outras drogas (1,5%). **Conclusão e Implicações:** neste estudo, as demandas atendidas na APS estiveram relacionadas a ansiedade e depressão em pessoas jovens. Os achados podem contribuir com a gestão dos serviços no planejamento de ações na APS direcionadas para melhorar o atendimento/tratamento ofertada à comunidade com esse perfil com vistas a melhorar a assistência do serviço de saúde.

Descritores: Atenção primária à saúde; Necessidades e demandas de serviços de saúde; Saúde mental.

Referência:

PUPO, L. R. *et al.* Saúde mental na Atenção Básica: identificação e organização do cuidado no estado de São Paulo. *Saúde Debate*, v. 44, n. especial 3, p. 107-127, 2020.